

Já pensou que seu comportamento pode afetar a maneira como você gerencia seus recursos financeiros?

Dicas e orientações para você cuidar melhor da sua saúde financeira.

POR FERNANDA BRUM, CFP® E DENISE ESTRELLA, CFP®

Pois é, sua relação com o dinheiro vai além dos números que vê ou não na conta corrente.

Certamente, as **crenças** que todo o ser humano tem com dinheiro podem ser obstáculos que impeçam de ter bons hábitos financeiros.

Entender a origem destes pensamentos, quais evidências o apoiam: Como seus pais lidavam com este assunto em casa. Quais são as “verdades absolutas” que cresceu ouvindo em casa sobre dinheiro? O que aprendeu ao longo da vida?

Há crenças que são negativas, como as clássicas que dizem que os ricos exploram os pobres e que ter muito dinheiro é ter muitos problemas. Quando na verdade, pode se pensar como crenças positivas, por exemplo: os ricos podem gerar oportunidades para muitas outras pessoas. Quando um empresário resolve abrir uma empresa, ele, que tem capacidade financeira, vai contratar funcionários e estes também poderão gerar outros empregos e, assim, fariam a economia da região prosperar.

Para além das crenças que estão arraigadas em sua vida, outros comportamentos podem te sabotar. Vamos citar os mais comuns.

1) **Ser procrastinador:** porque é muito mais simples permanecer na sua zona de conforto do que ter que analisar seus números, vê onde o dinheiro escoa, precisando renunciar as coisas e nem perceber a renda indo embora com gastos invisíveis.

2) **Ser otimista ao excesso:** acreditar que tudo vai dar certo, que se dá um jeitinho e vida que segue. Mas sabemos que a vida não é uma linha reta.

3) **Ser impulsivo:** pensar somente no presente para atender aquela ânsia de ter algo logo por uma necessidade de gratificação imediata.

E para estes hábitos sugerimos as seguintes estratégias:

1) Automatize seus investimentos nos aplicativos de banco e/ou corretora.

2) Reflita sobre a possibilidade de um cenário futuro pessimista, neutro ou otimista.

3) Remova os estímulos que te façam consumir. Retire as notificações no celular ou cancele assinatura de e-mail de lojas, produtos ou serviços.

O importante é se conhecer e mapear quais são os obstáculos que o levam a ter estes comportamentos, isso fará com que você crie estratégias que ajudem a quebrar estas barreiras.

Como Planejadoras Financeiras Comportamentais, conseguimos, numa escuta atenta e empática, ir mapeando os hábitos e comportamentos financeiros dos nossos clientes.

E se desejar saber mais sobre os seus hábitos financeiros danosos entre em contato conosco através do site da Soberj.

